

Morhan

Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase



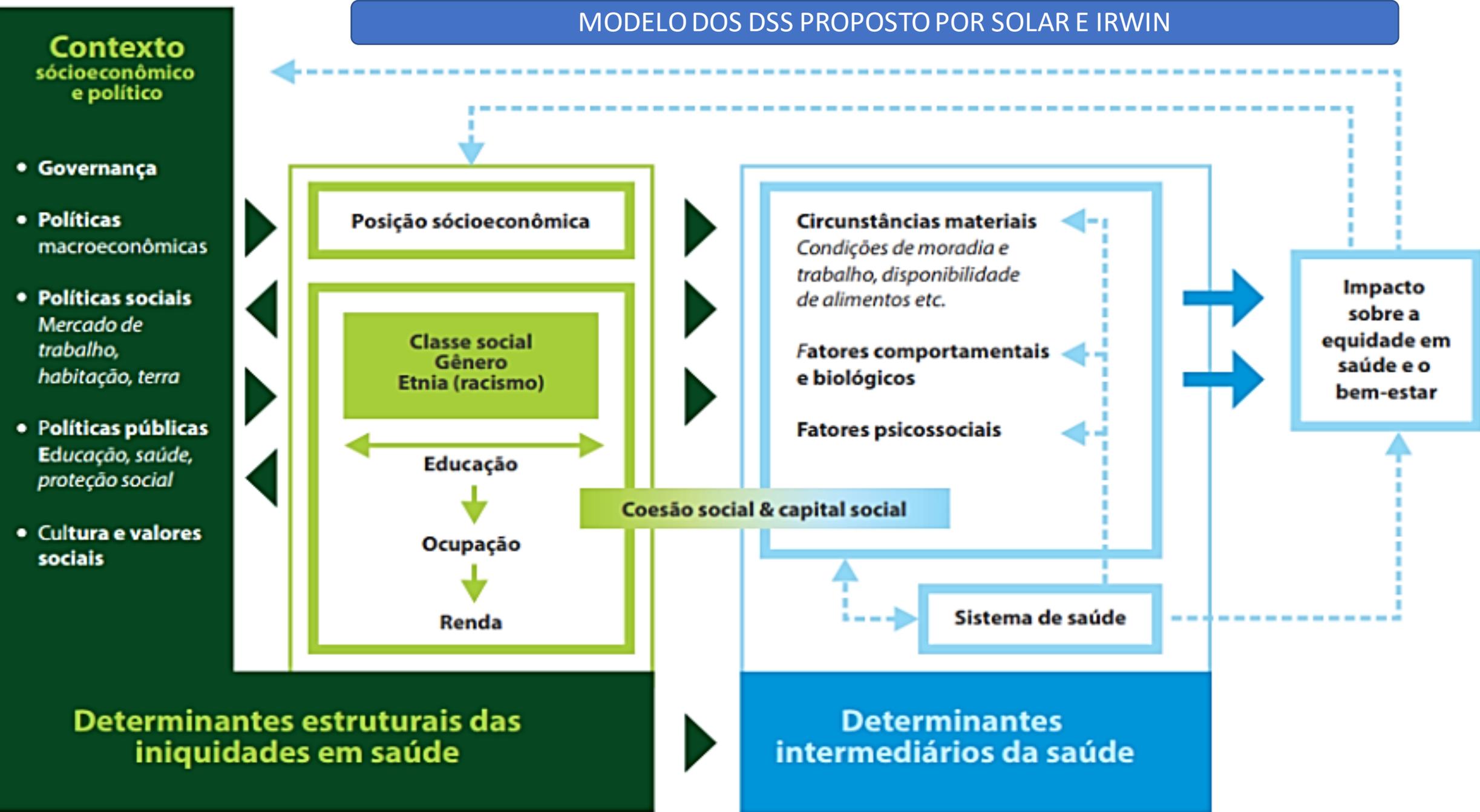
LAMD TN
Liga Acadêmica Multiprofissional de
Doenças Tropicais Negligenciadas da UFPI



DTN"s em tempos de pandemia

Profa. Olívia Dias MAIO -2022

MODELO DOS DSS PROPOSTO POR SOLAR E IRWIN



(WHO, 2010)

<http://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



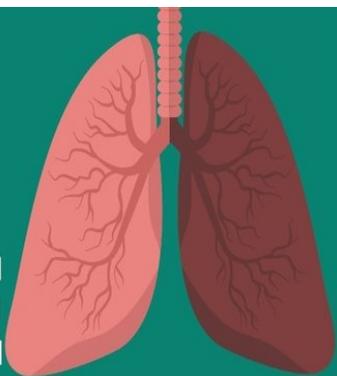
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030
para o Desenvolvimento Sustentável



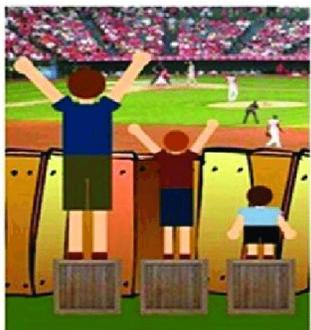
IV SEMINÁRIO
**ESTADUAL DE
TUBERCULOSE**



Doenças Tropicais Negligenciadas

**Doenças/condições de saúde.
Singulares em relação ao impacto nas
comunidades mais empobrecidas.
Afetam > 1 bilhão de pessoas, com
consequências sanitárias, psicosociais e
econômicas severas
(OMS, 2020).**

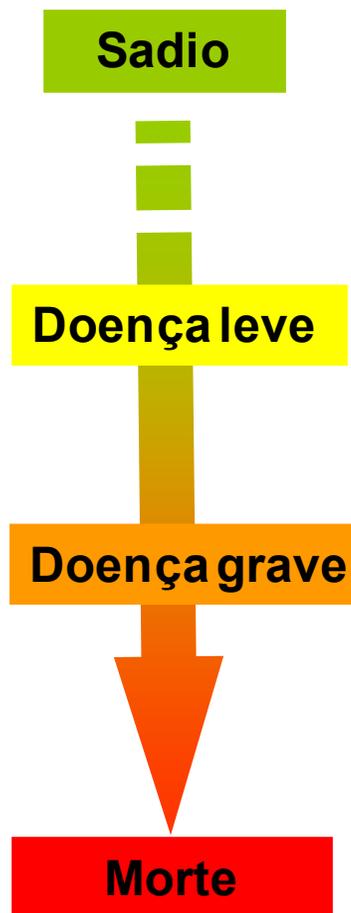
Contextos de vulnerabilidade: População mais pobre adoecendo e morrendo mais cedo...



IGUALDADE

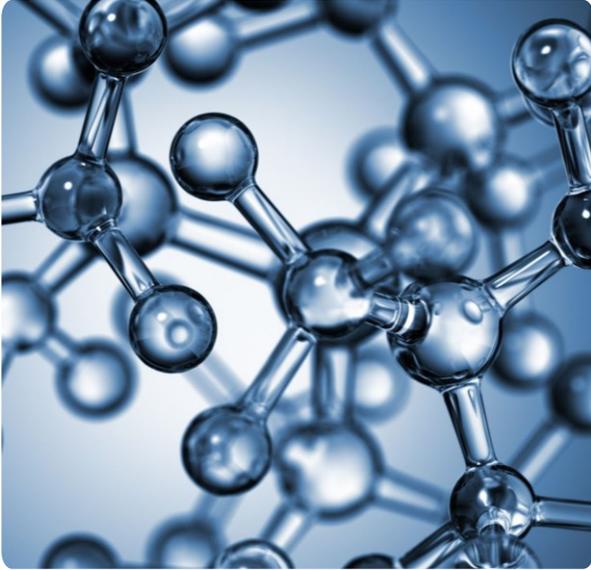


EQUIDADE



- Maior exposição a doenças e agravos
- Menor cobertura com intervenções preventivas
- Maior probabilidade de adoecer
- Menor resistência às doenças
- Menor acesso a serviços de saúde
- Pior qualidade da atenção recebida em serviços de atenção primária
- Menor probabilidade de receber tratamentos essenciais
- Menor acesso a serviços de nível secundário e terciário

CARACTERÍSTICAS COMUNS ENTRE AS DTNS



Associadas à pobreza e exclusão social

Desencadeadora de preconceito, estigma e discriminação social

Acometem populações de baixa visibilidade e pouca voz política

Proporcionam impacto significativo na morbimortalidade

Representam e expressam cenários de vulnerabilidades

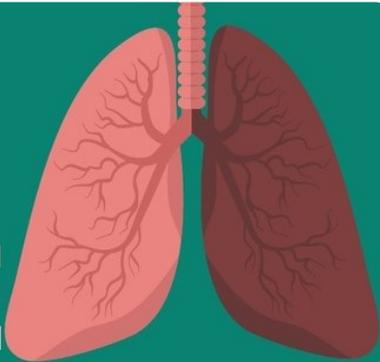
Baixo potencial de disseminação em países desenvolvidos

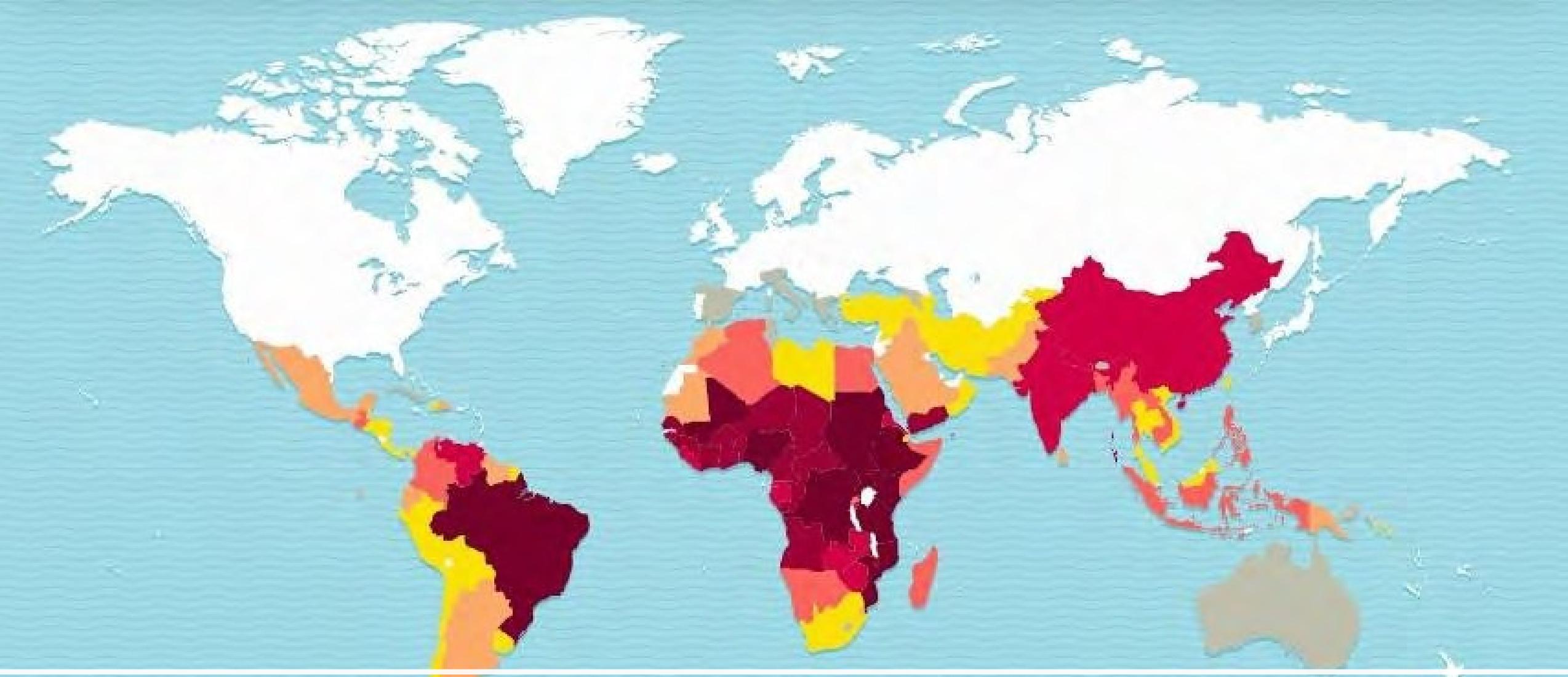
Possuem maior impacto onde os sistemas de saúde são frágeis

São negligenciadas pelas pesquisas e indústrias farmacêuticas

Podem ser controladas, evitadas e possivelmente eliminadas pelo emprego de soluções efetivas e factíveis

IV SEMINÁRIO
ESTADUAL DE
TUBERCULOSE





Distribuição geográfica das DTN no mundo.

**Número de DTNs
endêmicas**



Fonte: UNITING TO COMBAT NTDS, 2020. (www.unitingtocombatntds.org)

As 20 doenças/condições Negligenciadas, foco da OMS

1	Dengue e chikungunya	11	Micetoma, Cromoblastomicose/outras micoses profundas;
2	doença de Chagas (tripanosomíase americana)	12	Oncocercose (cegueira dos rios)
3	Dracunculíase (doença da guinea)	13	Raiva
4	Envenenamento por picada de cobra	14	Sarna e outras ectoparasitoses
5	Equinococose	15	Sífilis
6	Esquistossomose	16	Teníase / Cisticercose
7	Filariose linfática	17	Tracoma
8	Verminoses transmitidas pelo solo	18	Trematóides de transmissão alimentar
9	Lesishmanioses (visceral e tegumentar)	19	Tripanossomíase africana (doença do sono)
10	Hanseníase	20	Úlcera de Buruli

Fig. 1. Assessment of gaps in monitoring and evaluation for each NTD

Eradication

- Dracunculiasis
- Yaws

Elimination

- Human African trypanosomiasis (gambiense)
- Leprosy
- Onchocerciasis

Elimination as a public health problem

- Chagas disease
- Human African trypanosomiasis (rhodesiense)
- Leishmaniasis (visceral)
- Lymphatic filariasis
- Rabies
- Schistosomiasis
- Soil-transmitted helminthiases
- Trachoma

Control

- Buruli ulcer
- Chikungunya
- Dengue
- Echinococcosis
- Foodborne trematodiasis
- Leishmaniasis (cutaneous)
- Mycetoma
- Chromoblastomycosis and other deep mycoses
- Scabies and other ectoparasitoses
- Snakebite envenoming
- Taeniasis and cysticercosis



Source: Fig. 7 of the road map (1); analysis obtained through technical consultations, WHO 2019

- A OMS lançou em 2021 seu roteiro para DTN intitulado ' *Acabar com a negligência para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável : um roteiro para doenças tropicais negligenciadas (20 doenças) 2021–2030* ' ;
- Documento estratégico de alto nível e uma ferramenta de advocacia, destinada a fortalecer a resposta programática às DTN por meio de metas compartilhadas e metas específicas de doenças apoiadas por investimentos mais inteligentes.

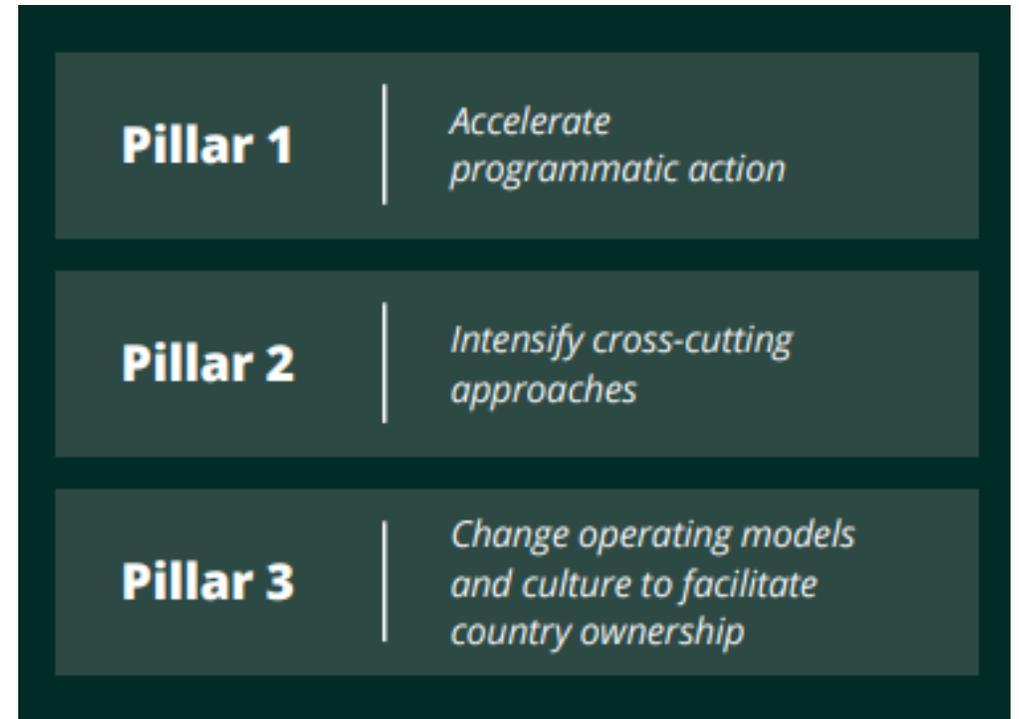


- **Pilar 1** refere-se à aceleração das ações programáticas necessárias para reduzir a incidência, prevalência, morbidade, incapacidade e morte causadas por doenças tropicais negligenciadas.

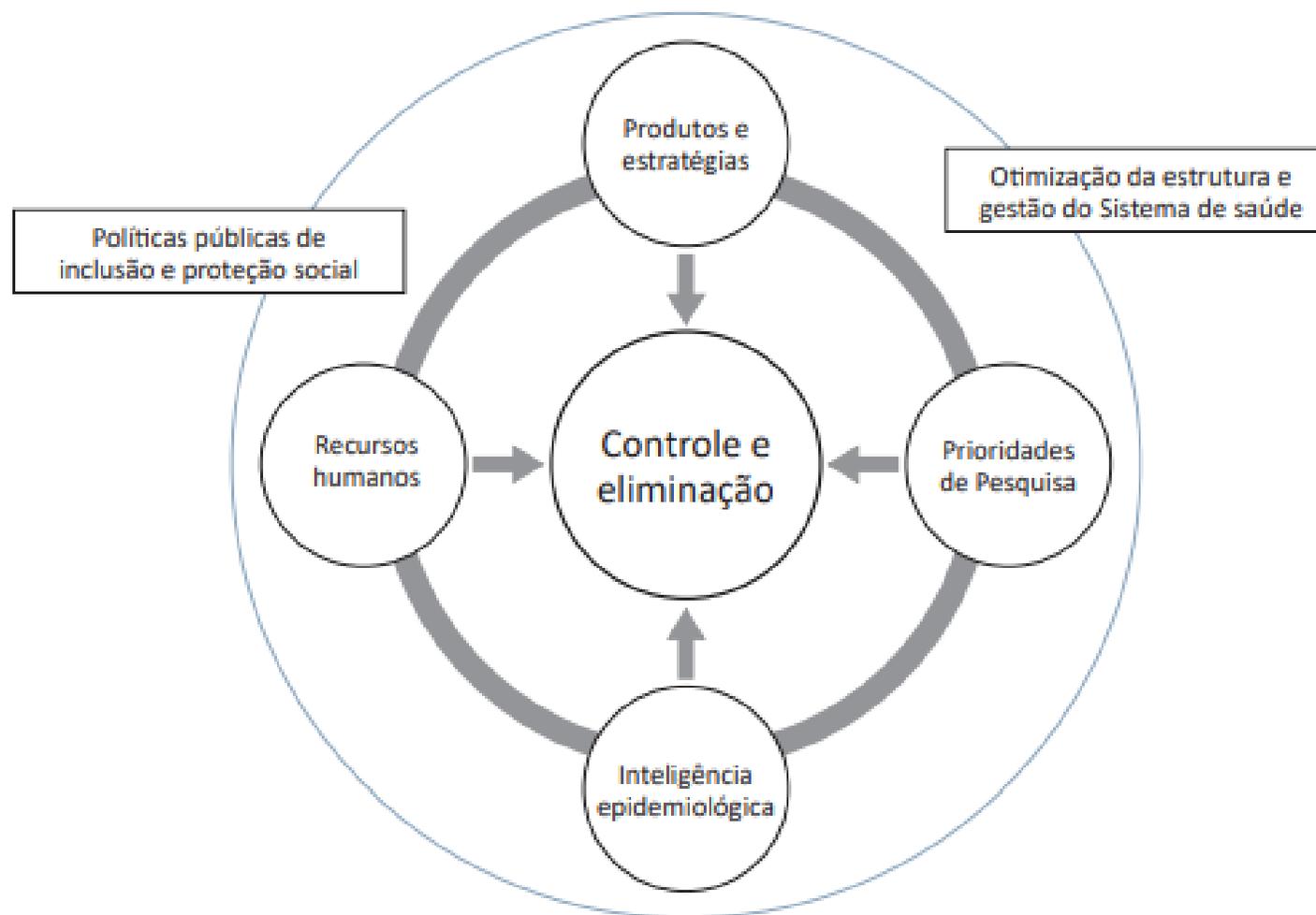
- **Pilar 2** refere-se à intensificação de abordagens transversais. Isso pode ser alcançado através de:

Colaboração intersetorial além do setor de saúde humana, notadamente com saúde ambiental e veterinária e educação.

- **Pilar 3** refere-se à mudança dos modelos operacionais e da cultura para facilitar a apropriação do país.



AÇÕES INTEGRADAS PARA CONTROLE E ELIMINAÇÃO DE DTNs NO CONTEXTO DOS ODS



LEIAM!!!!

EDITORIAL

New global targets for NTDs in the WHO roadmap 2021–2030

Adriano Casulli^{1,2*}

1 European Union Reference Laboratory for Parasites, Department of Infectious Diseases, Istituto Superiore di Sanità, Rome, Italy, **2** WHO Collaborating Centre for the Epidemiology, Detection and Control of Cystic and Alveolar Echinococcosis, Department of Infectious Diseases, Istituto Superiore di Sanità, Rome, Italy

* adriano.casulli@iss.it

Abstract

The second World Neglected Tropical Diseases (NTDs) Day was celebrated on 30 January 2021. To mark the occasion, the World Health Organization (WHO) launched its roadmap for NTDs for the period 2021 to 2030, which is aimed at increasing prevention and control of these too-long neglected diseases. Described here is a global overview on past achievements, current challenges, and future prospects for the WHO NTDs roadmap 2021–2030.



OPEN ACCESS

Citation: Casulli A (2021) New global targets for NTDs in the WHO roadmap 2021–2030. *PLoS Negl Trop Dis* 15(5): e0009373. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0009373>

Editor: Paul J. Brindley, George Washington University School of Medicine and Health Sciences, UNITED STATES

What are NTDs and where can be found

According to the WHO criteria for classification, NTDs are diseases, disorders, or conditions that (1) disproportionately affect poor and marginalized populations, causing important morbidity and mortality, therefore justifying a global response; (2) mainly affect, but are not limited to, communities living in tropical and subtropical areas, especially those far from healthcare settings; (3) can be prevented and controlled by public health interventions; and (4) are relatively neglected by scientific research and public/private funding, compared to the magnitude of the health problem [1].

Based on the above criteria, WHO currently focuses on a diverse group of 20 diseases and disease groups, mainly infectious, caused by (lyssa- and arbo-)virus, bacteria, fungi, parasites (proto-

SUS

The image features a black background with large, bold blue letters spelling 'SUS' on the left. To the right, there are several blue geometric shapes, including a large rectangle and a trapezoid, with a thick black outline. A white, torn paper-like horizontal strip runs across the middle of the image, separating the top graphic from the text below.

“Não é possível ter cultura, educação, ciência, tecnologia e inovação sem liberdade. Então a defesa maior do SUS é a defesa da democracia e da liberdade, pois assim se constitui e constrói uma grande nação”

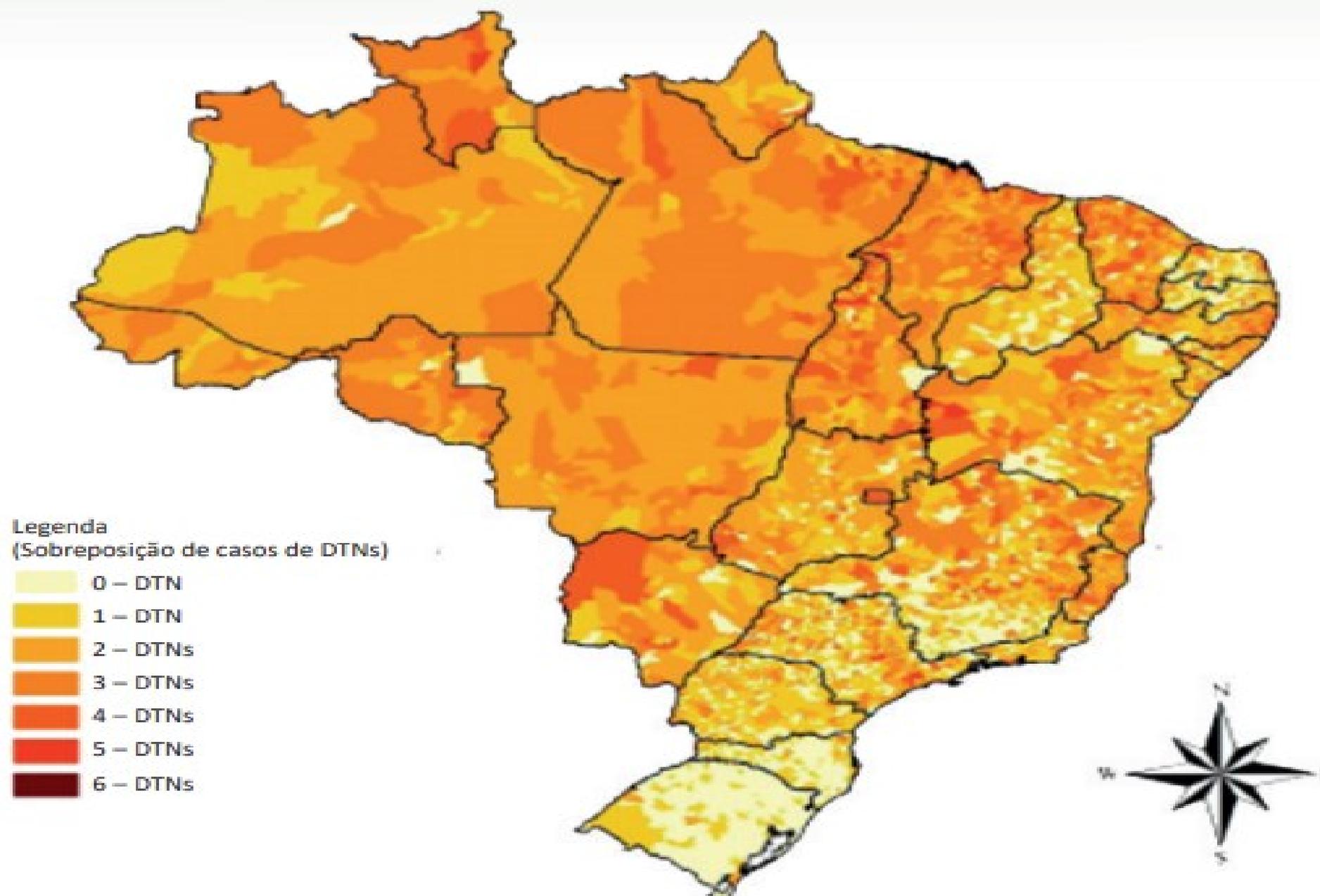
Jairnilson Silva Paim

Plano de Ação para a Eliminação e redução da carga de Doenças Infecciosas Negligenciadas e Ações Pós-Eliminação 2016-2022

Entre as DTN, 13 doenças estão inseridas, sendo que nove tiveram grande impacto de morbimortalidade no Brasil, tais como: doença de Chagas, esquistossomose, filariose linfática, **hanseníase**, leishmaniose visceral e tegumentar, oncocercose, raiva humana e tracoma.

(BRASIL, 2018; WHO; OPAS, 2016)

Figura 3. Sobreposição de casos novos de DTNs por município



ESTRATÉGIA OPAS PARA A ELIMINAÇÃO E CONTROLE DAS DTNS NA AMÉRICA LATINA



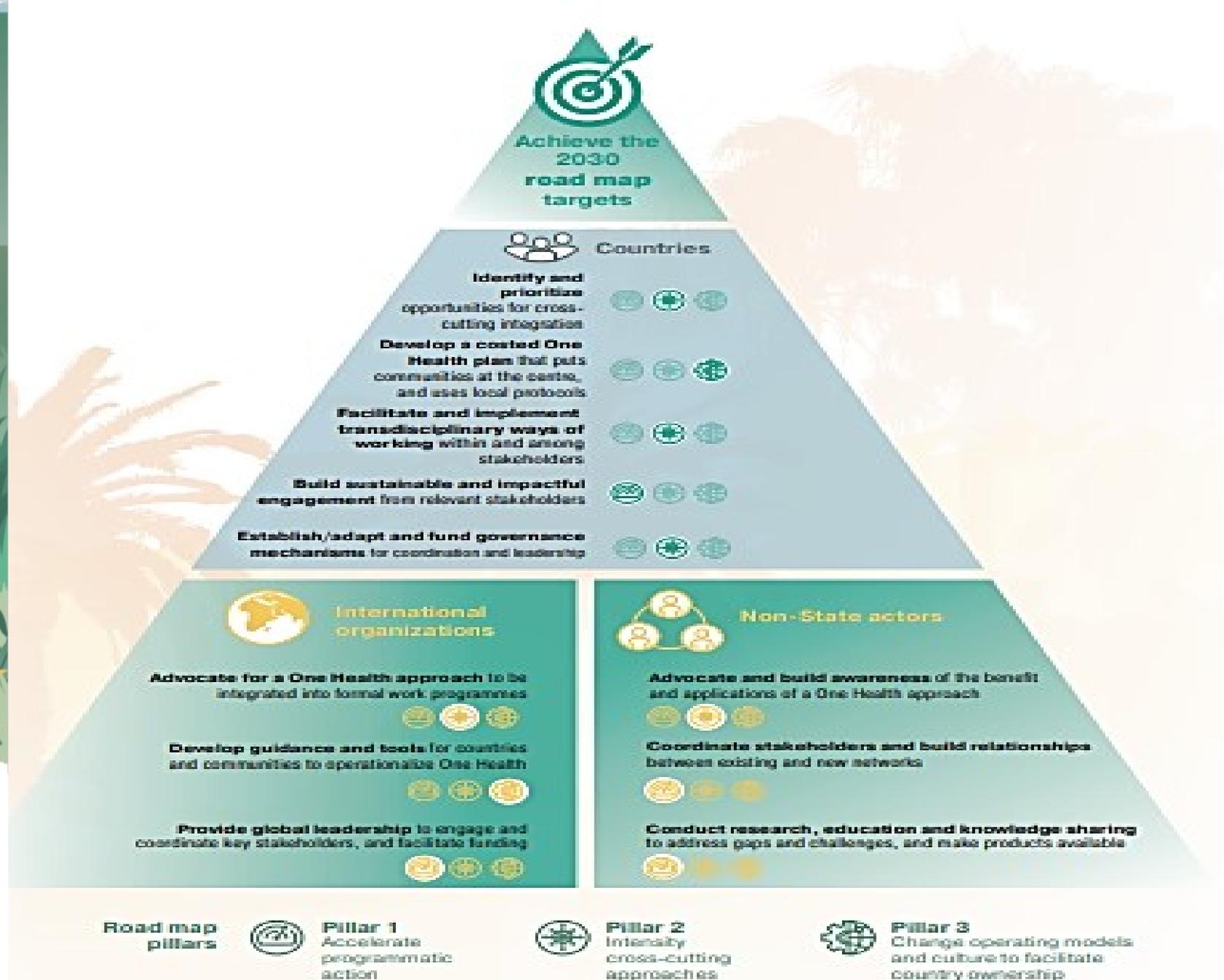
21



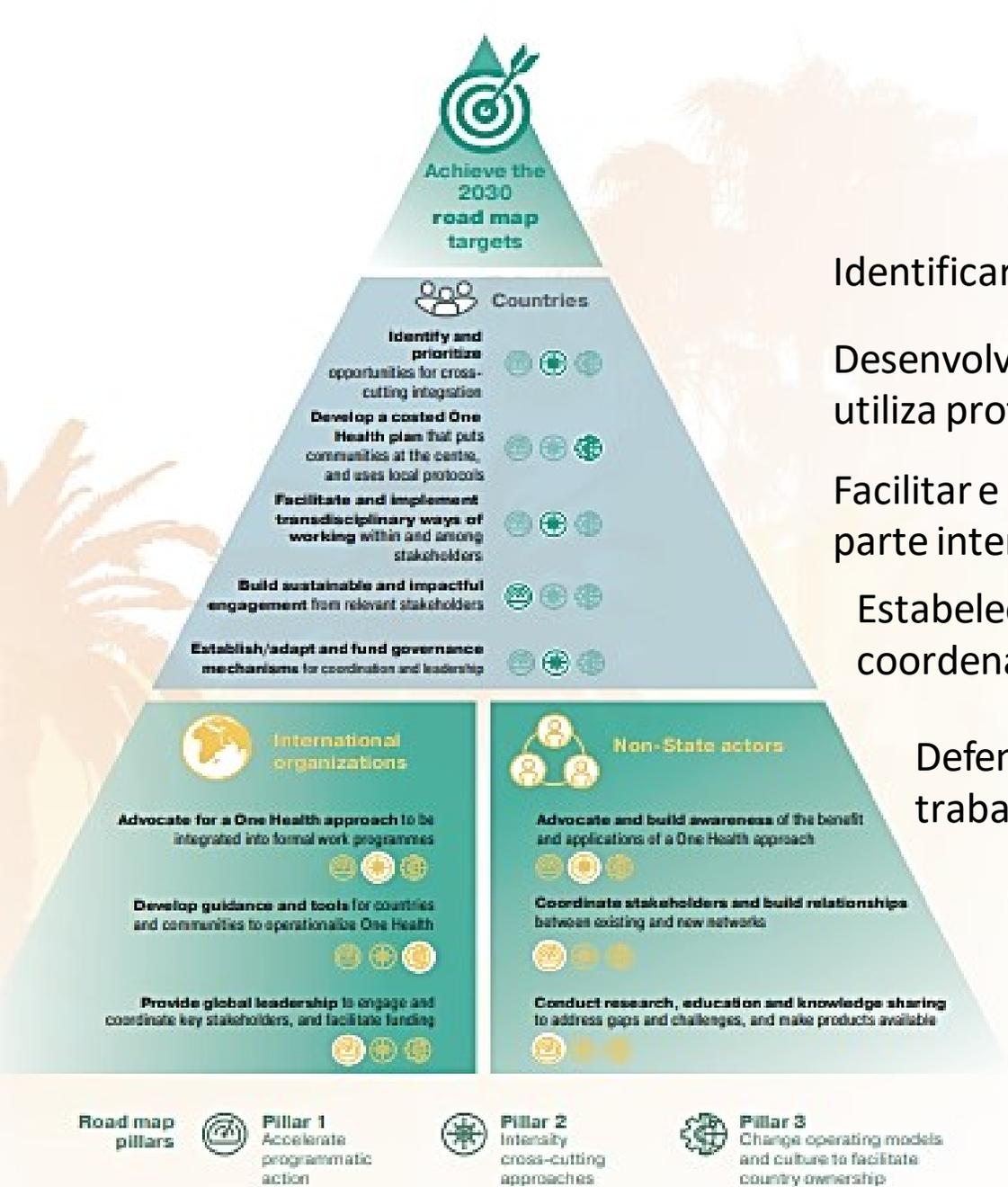
Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals
One Health: Approach for action against neglected tropical diseases 2021–2030

Executive Summary

30



FONTE: Ending the neglect to attain the sustainable development goals. One Health. World Health Organization; 2022



Identificar e priorizar: oportunidades de integração transversal;

Desenvolver um Plano de Saúde Única que coloca comunidades no centro, e utiliza protocolos locais;

Facilitar e implementar Formas de trabalho transdisciplinares dentro e entre parte interessada;

Estabelecer/adaptar e financiar mecanismos de governança para coordenação e liderança

Defender uma abordagem de Saúde Única integrados em programas de trabalho formais

Conduzir investigação, educação e partilha de conhecimentos para abordar lacunas e desafios, e tornar os produtos disponíveis

COMO A SAÚDE/CIÊNCIA PODEM AGIR EM CALAMIDADES?

- Olhar para o conhecimento já produzido e
- VALORIZAR o conhecimento que Podemos alcançar

CAPACIDADE DE REINTERPRETAÇÃO DA REALIDADE



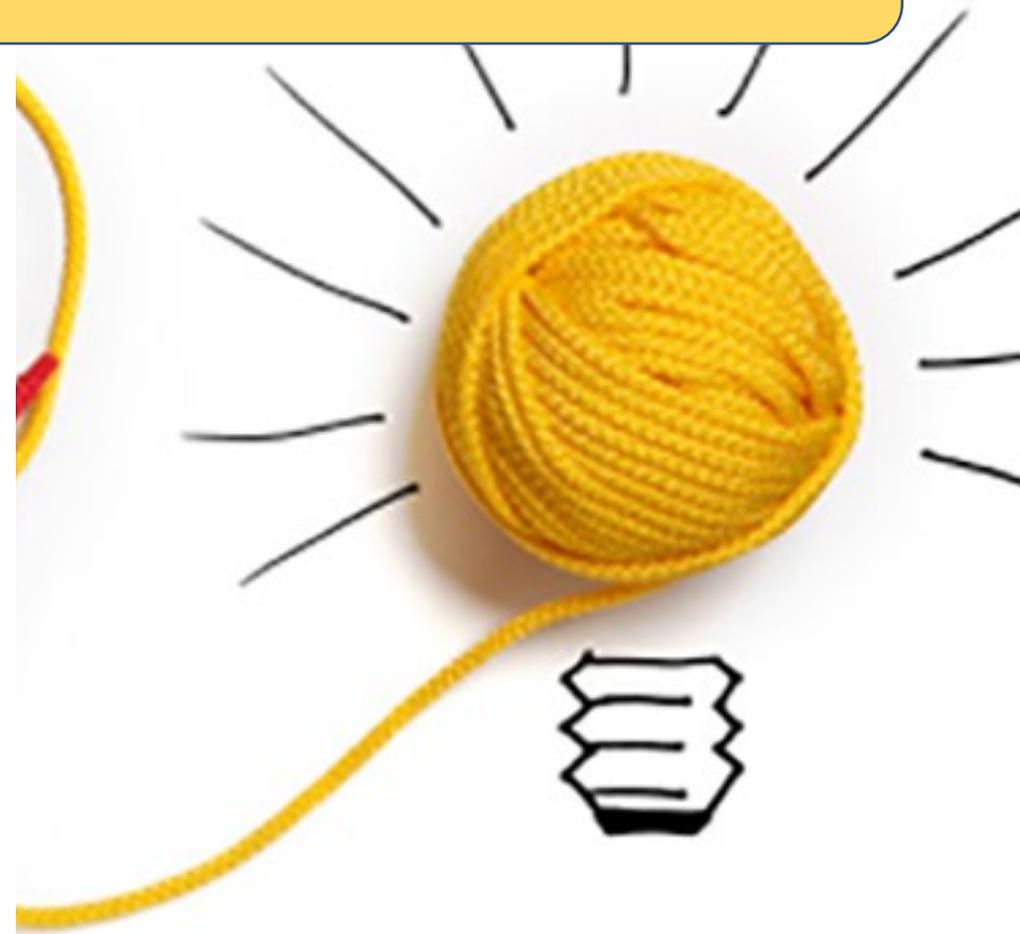


DESAFIOS PARA SAÚDE EM RELAÇÃO À SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU CATASTROFES

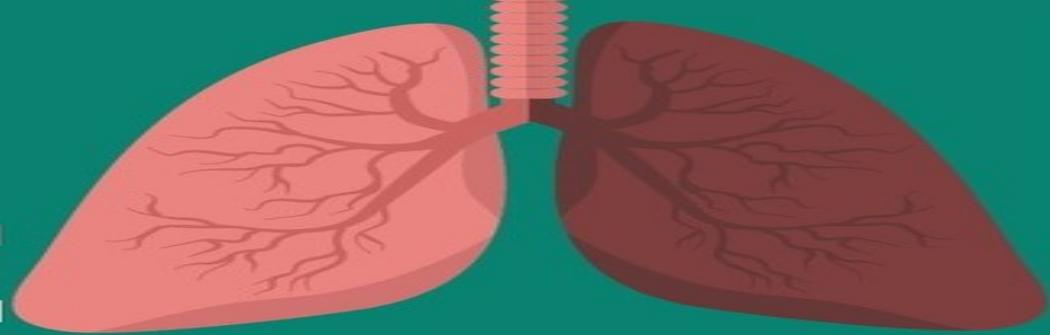
- ✓ Conhecimento orgânico e pertinente;
- ✓ Alfabetização científica tecnológica;
- ✓ Democratização do conhecimento;
- ✓ Formação contextualizada

DESAFIOS PARA SAÚDE EM RELAÇÃO À SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU CATASTROFES

- Fortalecimento dos Sistemas Universais de Saúde;
- Segurança do usuário;
- Economia em saúde;
- Sistemas de Saúde;
- Desenvolvimento social;
- Liderança na Enfermagem



IV SEMINÁRIO ESTADUAL DE TUBERCULOSE



DADOS DO BOLETIM DE TB CIATEN
PROJETOS E ATIVIDADES
REALIZADAS PELO CIATEN TB/HANS

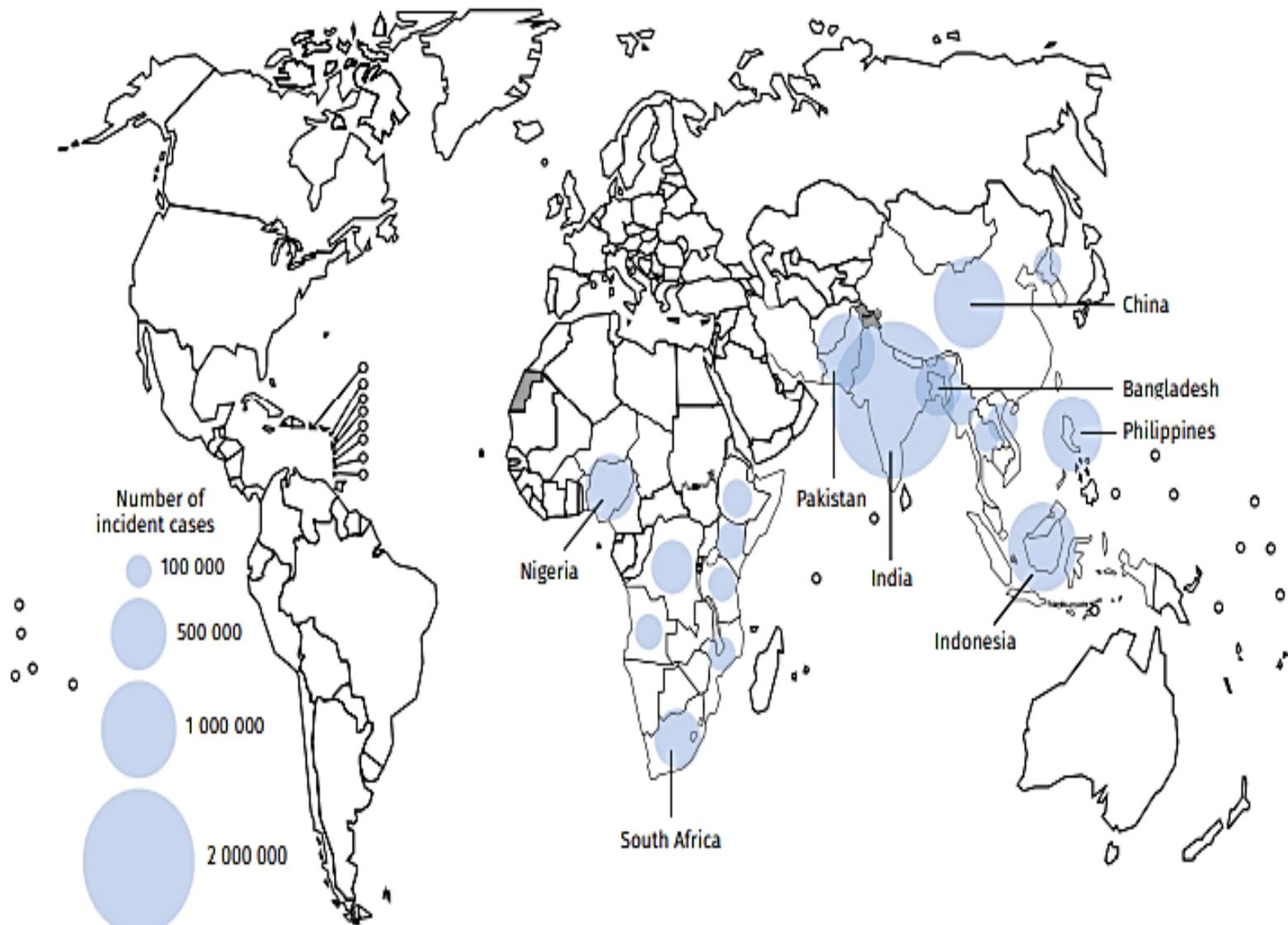
GLOBAL TUBERCULOSIS REPORT

2021



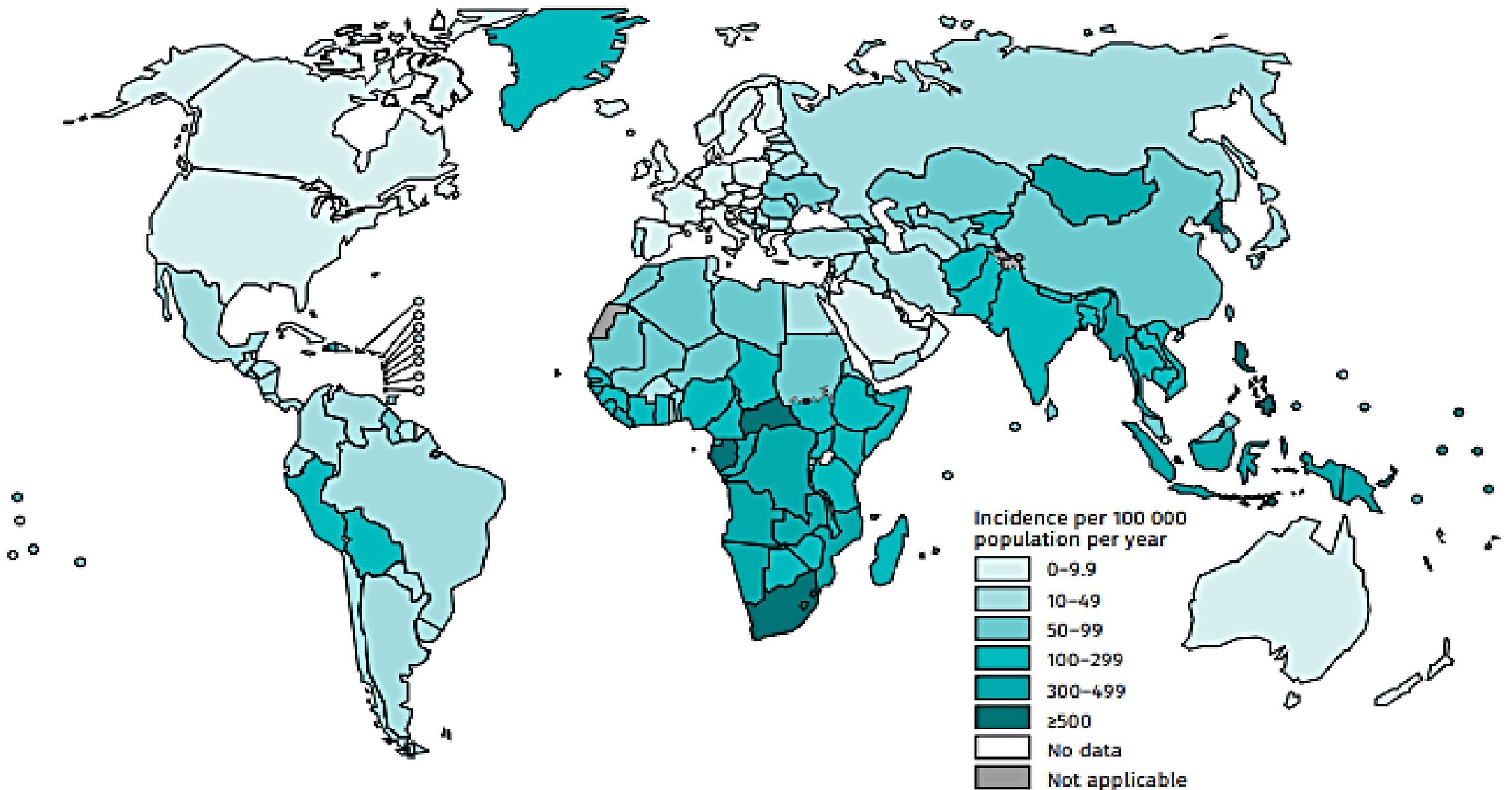
Estimated TB incidence in 2020, for countries with at least 100 000 incident cases

The eight countries that rank first to eighth in terms of numbers of cases, and that accounted for two thirds of global cases in 2020, are labelled.

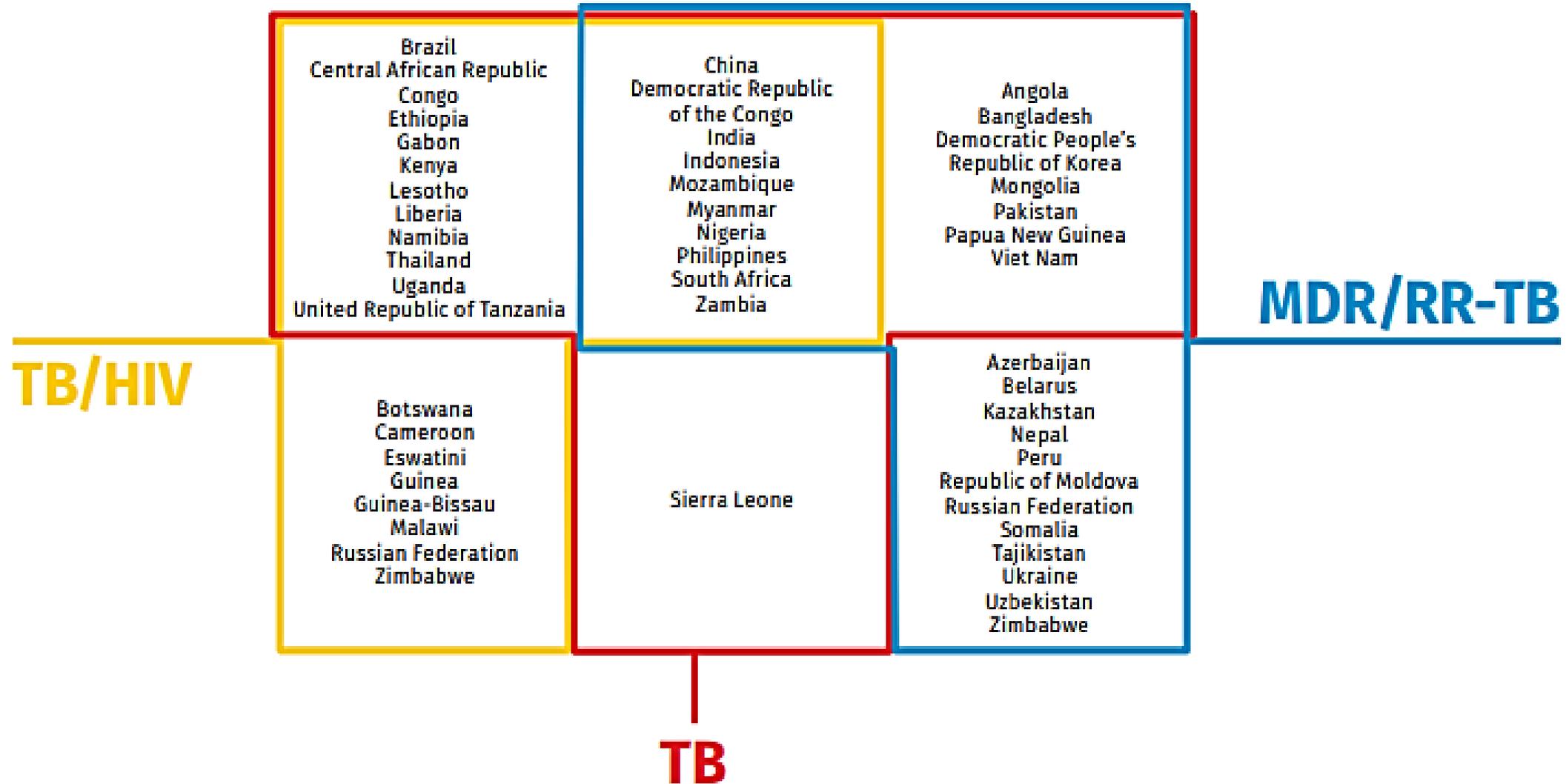


Global tuberculosis report 2021. Geneva: World Health Organization; 2021.

Estimated TB incidence rates, 2020



AS TRÊS LISTAS GLOBAIS DE PAÍSES COM ELEVADA INCIDÊNCIA DE TB, TB ASSOCIADA AO HIV E MDR/RR-TB A SEREM UTILIZADAS PELA OMS NO PERÍODO DE 2021-2025, E AS SUAS ÁREAS DE SOBREPOSIÇÃO



Tuberculose | 2022

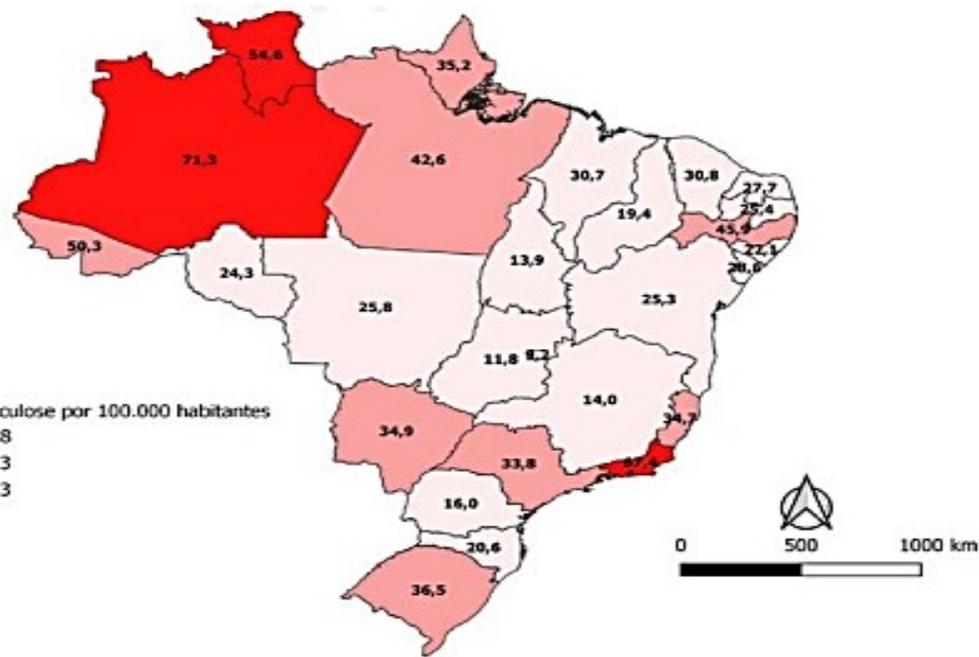


Figura 2 Coeficiente de incidência de tuberculose (por 100 mil hab.). Unidades da Federação, 2021^a

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
* Dados preliminares, sujeitos a alteração.

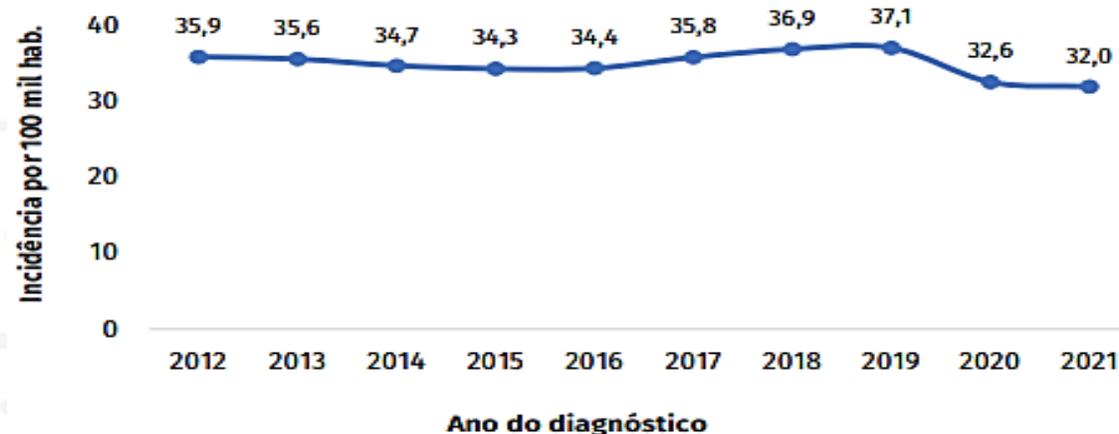


Figura 1 Coeficiente de incidência de tuberculose (por 100 mil hab.). Brasil, 2012 a 2021^a

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
* Dados preliminares, sujeitos a alteração.

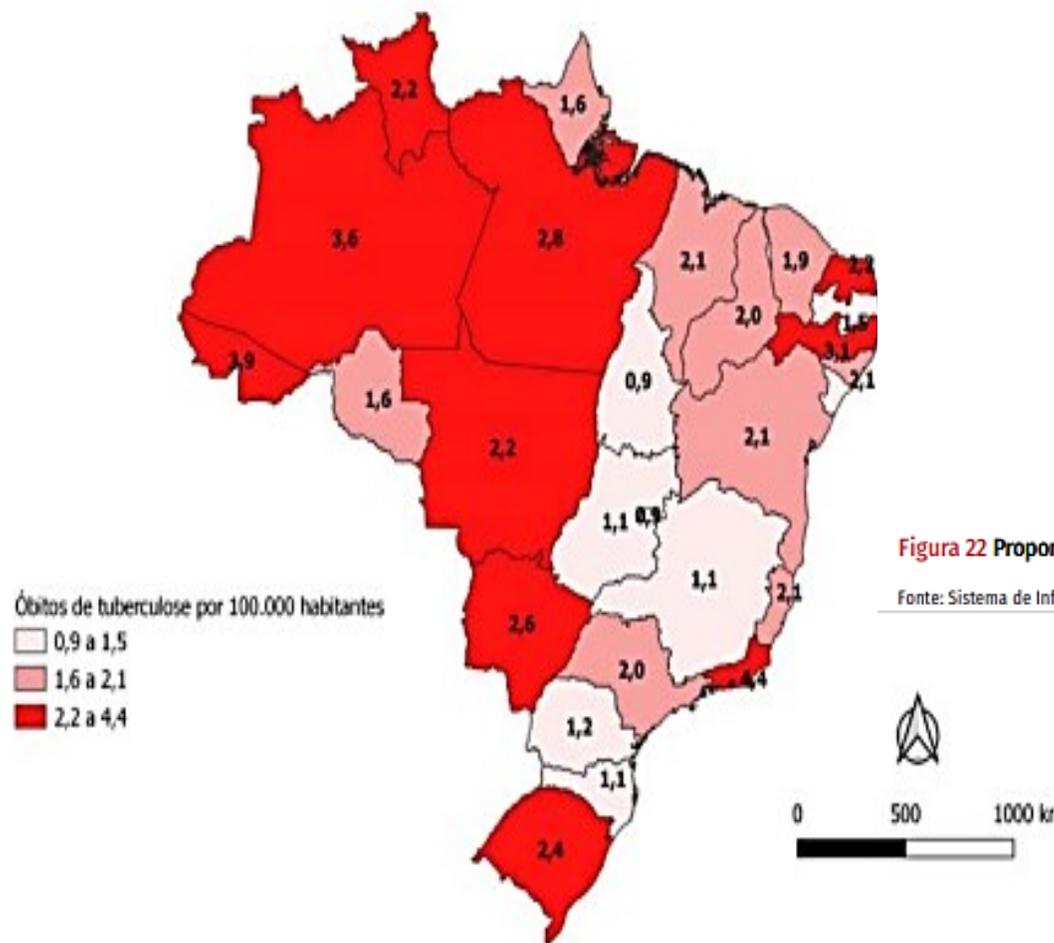


Figura 21 Coeficiente de mortalidade de tuberculose (por 100 mil hab.). Brasil, por Unidades da Federação, 2020*

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

* Dados preliminares, sujeitos a alteração.

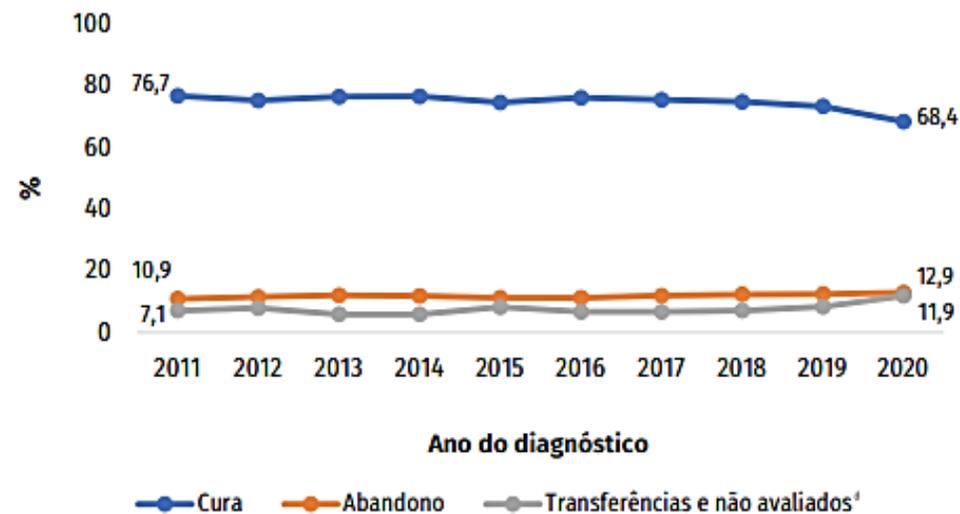


Figura 22 Proporção de encerramento dos casos novos de tuberculose pulmonar confirmados por critério laboratorial. Brasil, 2011 a 2020^{bc}

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde.



Figura 20 Coeficiente de mortalidade por tuberculose (por 100 mil hab.). Brasil, 2011 a 2020*

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

* Dados preliminares, sujeitos a alteração.

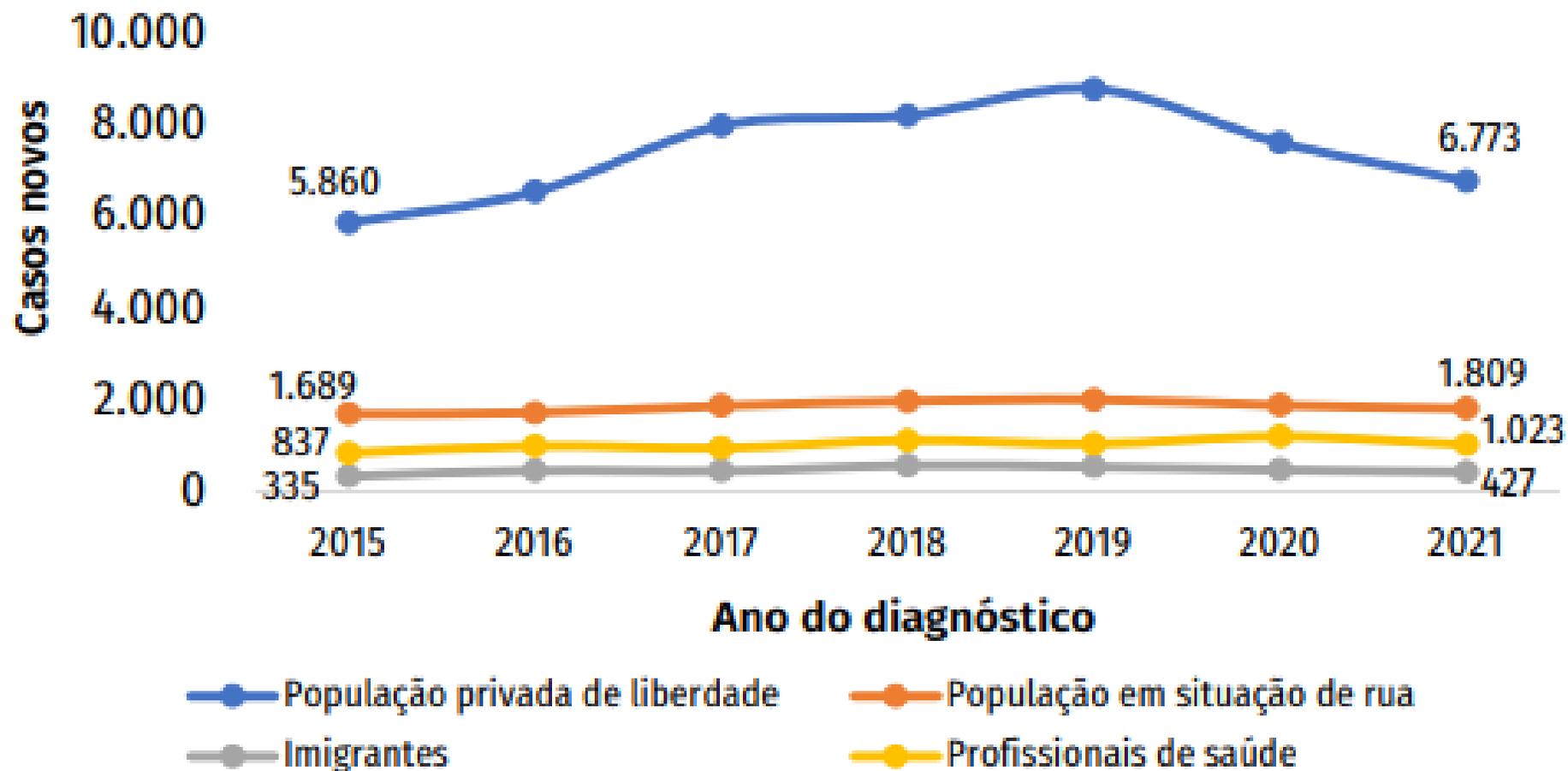


Figura 11 Casos novos de tuberculose diagnosticados em populações vulneráveis. Brasil, 2015 a 2021^a

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde.

^a Dados preliminares, sujeitos a alteração.

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO



CIATEN

Centro de Inteligência em Agravos
Tropicais, Emergentes e Negligenciados

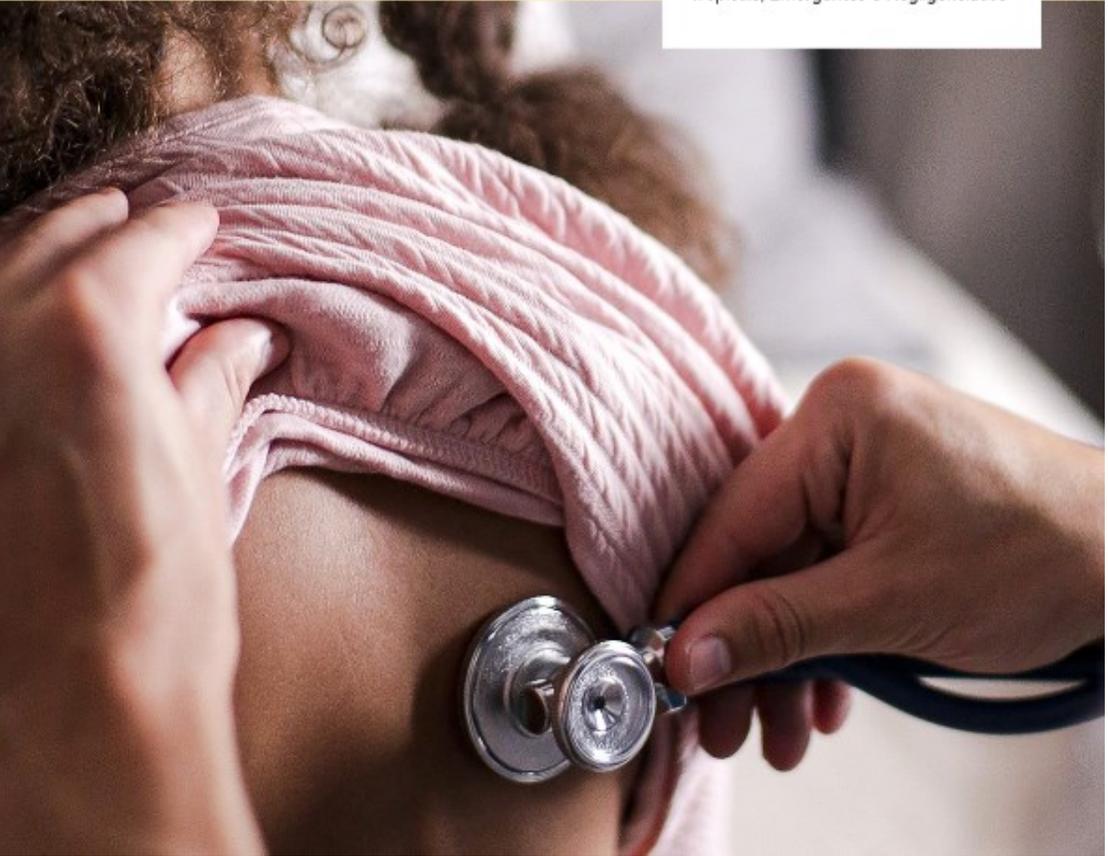
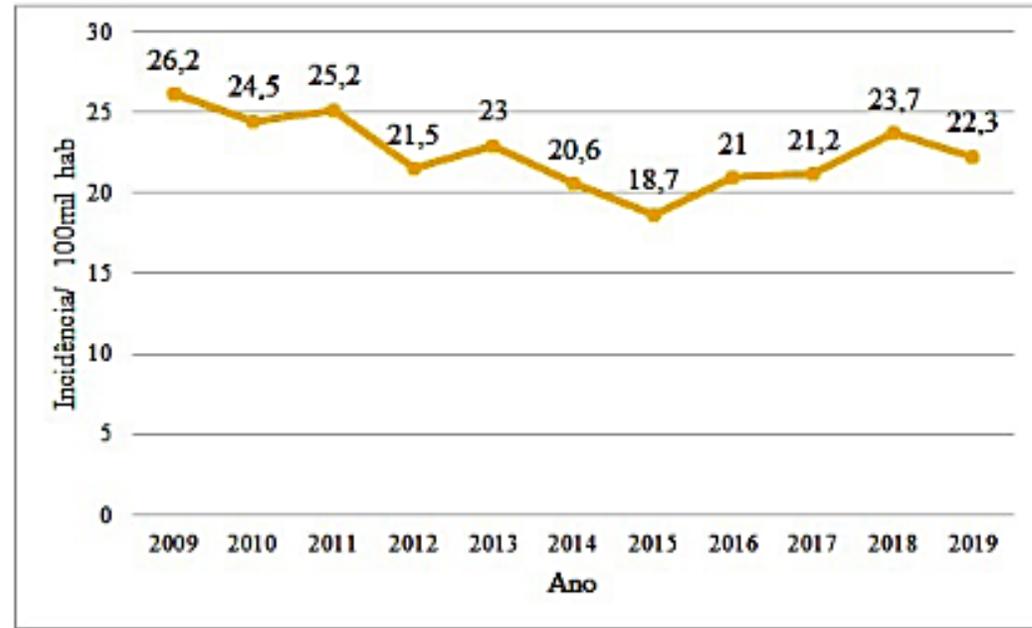
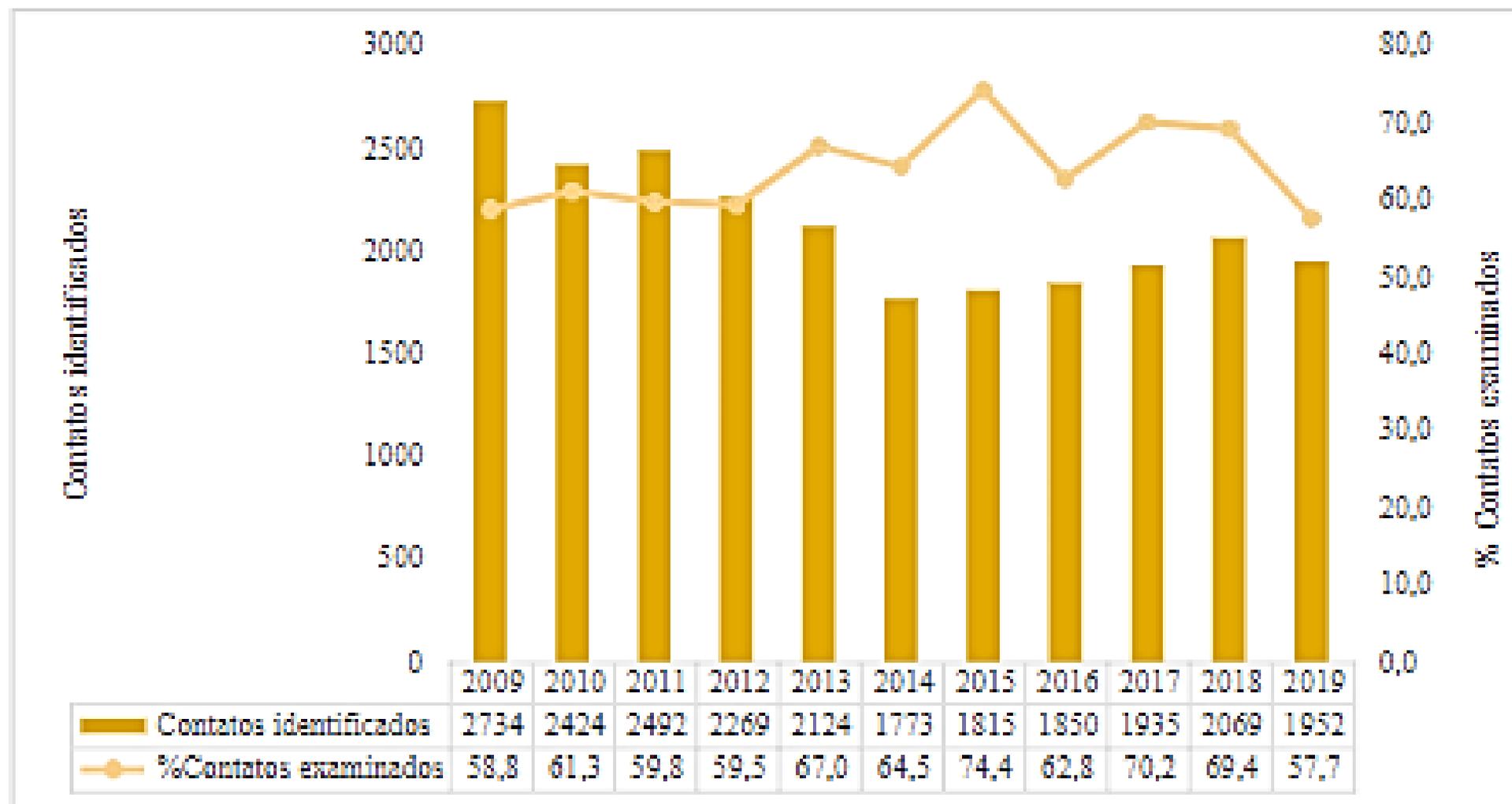


Figura 1. Taxa de incidência por 100.000 habitantes de tuberculose de todas as formas no estado Piauí, 2009 a 2019.



Fonte: SINAN/SESAPI, 2020

Figura 3. Número de contatos de TB identificados e percentual de contatos examinados, distribuídos por ano. Piauí, 2009-2019.



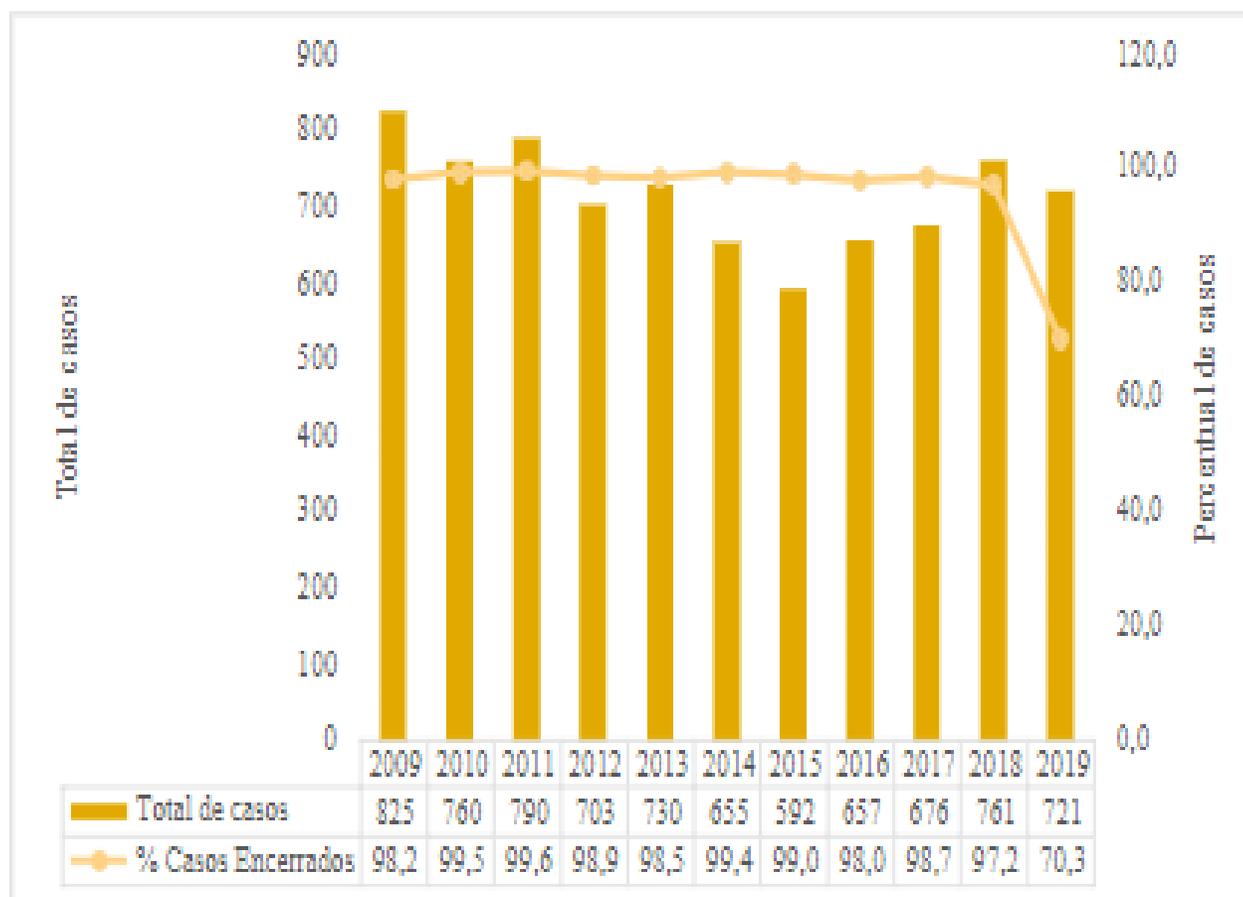
Fonte: SINAN/SESAPI, 2020

Quadro 1: Ranking da carga das doenças tropicais negligenciadas no Piauí, 2009 a 2017.

Ranking	2009	2017
1ª	Leishmanioses	Leishmanioses
2ª	Tuberculose	Tuberculose
3ª	Doença de Chagas	Doença de Chagas
4ª	Cisticercose	Cisticercose
5ª	Outras Doenças Tropicais Negligenciadas	Dengue
6ª	Dengue	Nematóide intestinal
7ª	Nematóide intestinal	Outras Doenças Tropicais Negligenciadas
8ª	Esquitossomose	Esquitossomose
9ª	Tracoma	Tracoma
10ª	Malária	Malária
11ª	Hanseníase	Hanseníase
12ª	Febre Amarela	Febre Amarela
13ª	Raiva	Raiva
14ª	-	Zika Vírus

Fonte: GBD Compare, 2020. link: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/>

Figura 5. Número de casos de TB notificados e percentual de casos encerrados oportunamente, distribuídos por anos. Piauí, 2009-2019.



Fonte: SINAN/SESAPI, 2020

REFERÊNCIAS

Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019.

SILVA, Italo. A enfermagem e o desenvolvimento científico no enfrentamento de calamidades. Youtube, 07 fev. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=r_RJYVQ2eFE&t=2516s. Acesso em 10 mai. 2022.

Ending the neglect to attain the sustainable development goals. One Health: approach for action against neglected tropical diseases 2021-2030. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030. Geneva: World Health Organization; 2021.



LAMDTN
Liga Acadêmica Multiprofissional de
Doenças Tropicais Negligenciadas da UFPI



OBRIGADA!

@oliviadiasenf
@lamdtn_ufpi